

A Segunda Guerra Mundial

Quer ver esse material pelo Dex? Clique [aqui](#).

Resumo

O estopim para o conflito se deu a partir da anexação da Polônia pelos alemães. Formaram-se dois blocos de alianças: de um lado o Eixo, formado por Alemanha, Itália e Japão, e do outro, os Aliados, composto inicialmente por França, Inglaterra e URSS.

O período de 1939 a 1941 foi marcado por vitórias do Eixo, lideradas pelas forças armadas da Alemanha, que conquistou o Norte da França, Iugoslávia, Polônia, Ucrânia, Noruega e territórios no norte da África. O Japão anexou a Manchúria, enquanto a Itália conquistava a Albânia e territórios da Líbia.

Em 1941 o Japão atacou a base militar norte-americana de Pearl Harbor no Oceano Pacífico (Havaí). Após este fato, considerado uma traição pelos norte-americanos, os Estados Unidos entraram no conflito ao lado das Forças Aliadas. Entre 1941 a 1945 ocorreram as derrotas do Eixo, iniciadas com as perdas sofridas pelos alemães no rigoroso inverno russo. Neste período, ocorre uma regressão das forças do Eixo que sofrem derrotas seguidas. Um dos marcos foi a derrota alemã na Batalha de Stalingrado.

O último componente do Eixo a ser derrotado foi o Japão. A estratégia dos Estados Unidos, durante a Guerra no Pacífico, era "saltar de ilha em ilha". Diante da grande resistência japonesa e dos ataques kamikazes, os EUA adotaram uma nova estratégia que representou uma das grandes tragédias da história da humanidade, o lançamento das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki.

A Segunda Guerra Mundial foi marcada pela morte de milhares de pessoas, seja de soldados no front de batalha, seja de civis como é o caso dos japoneses atingidos pelas bombas nucleares e os judeus mortos durante o holocausto nazista. Com o fim da Guerra e a vitória dos aliados, houve o surgimento de duas grandes potências: os Estados Unidos e a União Soviética, iniciando um processo de bipolarização mundial.

Quer assistir um QOD sobre o assunto e ainda baixar um mapa mental? Só clicar [aqui!](#)

Exercícios

1.



Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no Führer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: www.revistastart.com.br. Acesso em: 27 jan. 2012 (adaptado).

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

- a) a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
 - b) os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
 - c) o poder soviético, durante a Guerra Fria.
 - d) o movimento comunista, na Guerra do Vietnã.
 - e) o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.
2. Os Estados Unidos entraram fundamentalmente na Segunda Guerra Mundial no ano de 1941. Quais foram os principais fatores que causaram a entrada dos Estados Unidos na guerra:
- a) A ocupação nazista da Rússia em 1941.
 - b) O confronto dos Estados Unidos com a marinha japonesa na Batalha de Midway no ano de 1942.
 - c) A incorporação dos territórios poloneses pela Alemanha perdidos pelos alemães durante o Tratado de Versalhes em 1919.
 - d) A derrota russa pelos alemães no ano de 1942 na Batalha de Stalingrado.
 - e) Os acordos de solidariedade com a Inglaterra na chamada Carta do Atlântico e os ataques japoneses à base de Pearl Harbor.

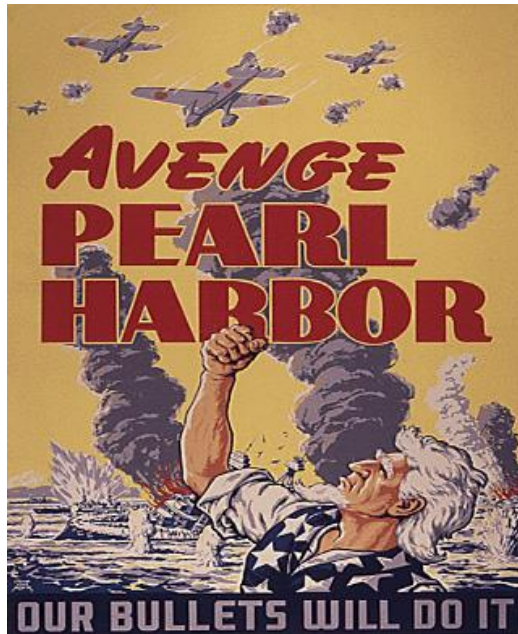
3. Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh! não se esqueçam
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor, sem perfume
Sem rosa, sem nada

(Rosa de Hiroshima – Gerson Conrad e Vinícius de Moraes)

O texto se relaciona com:

- a) a questão dos vazamentos de resíduos nucleares na usina de Chernobyl.
- b) a poluição causada, nos oceanos e na atmosfera, por resíduos tóxicos.
- c) a bomba lançada, pelos tripulantes do avião Enola Gay, na cidade de Hiroshima.
- d) a Conferência Mundial da Organização das Nações Unidas Rio + 10.
- e) o projeto de pesquisa, desenvolvido por cientistas japoneses, sobre o genoma humano.

4. Os cartazes foram um importante meio de publicidade utilizado pelos países beligerantes durante a II Guerra Mundial, expressando a imagem que cada um tinha de seus inimigos e de si próprio. Frente a isso, analise o cartaz abaixo:



O cartaz acima expressa a:

- a) entrada dos ingleses na II Guerra Mundial.
- b) a vitória dos estadunidenses sobre os japoneses.
- c) a entrada dos estadunidenses na II Guerra Mundial.
- d) a vitória dos estadunidenses sobre os italianos.
- e) A ação dos nazistas na Segunda Guerra.

5. É ISTO UM HOMEM?

Vocês que vivem seguros
em suas casas,
vocês que voltando à noite,
encontram comida quente e rostos amigos,
pensem bem se isto é um homem,
que trabalha no meio do barro,
que não conhece paz,
que luta por um pedaço de pão,
que morre por um sim ou por um não.
Pensem bem se isto é uma mulher,
sem cabelos e sem nome,
sem mais força para lembrar,
vazios os olhos, frio o ventre,
como um sapo no inverno.
Pensem que isto aconteceu:
eu lhes mando estas palavras.
Gravem-nas em seus corações,
estando em casa, andando na rua,
ao deitar, ao levantar,
repitam-na a seus filhos.
Ou, senão, desmorone-se a sua casa,
a doença os torne inválidos,
os seus filhos virem o rosto para não vê-los.

LEVI, Primo. É isto um homem? Rio de Janeiro: Ed. Rocco.

Esse poema é um testemunho do Holocausto, que se transformou num ícone dos direitos humanos por defender a

- a) culpa do Estado nos traumas coletivos.
- b) liberdade de expressão dos intelectuais.
- c) importância da preservação da memória.
- d) necessidade do esquecimento das ditaduras.
- e) responsabilidade da sociedade civil no nazismo.

6. "O inimigo é cruel e implacável. Pretende tomar nossas terras regadas com o suor de nossos rostos, tomar nosso cereal, nosso petróleo, obtidos com o trabalho de nossas mãos. Pretende restaurar o domínio dos latifundiários, restaurar o czarismo... germanizar os povos da União Soviética e torná-los escravos de príncipes e barões alemães...
(...) em caso de retirada forçada... todo o material rodante tem que ser evacuado. Ao inimigo não se deve deixar um único motor, um único vagão de trem, um único quilo de cereal ou galão de combustível. Todos os artigos de valor (...) que não puderem ser retirados, devem ser destruídos sem falta."
- Após 70 anos da 2ª Guerra Mundial, o discurso acima, de Joseph Stálin, nos remete
- a) à invasão soviética ao território alemão, marco na derrocada nazista frente à ofensiva Aliada nos fronts Ocidental e Oriental.
 - b) à Operação Barbarosa, decorrente da assinatura do Pacto Ribbentrop- Molotov, estopim para a 2ª Guerra Mundial.
 - c) ao Anschluss, quando a anexação da Áustria pelo Terceiro Reich provocou a reação soviética contra os alemães.
 - d) à estratégia soviética frente à invasão alemã, conhecida como tática da 'terra arrasada', a mesma utilizada pelos russos contra Napoleão, no início do século XIX.
 - e) à Batalha de Stalingrado, uma das mais sangrentas e memoráveis de todo o conflito, decisiva para a vitória Nazista.
7. O objetivo de tomar Paris marchando em direção ao Oeste era, para Hitler, uma forma de consolidar sua liderança no continente. Com esse intuito, entre abril e junho de 1940, ele invadiu a Dinamarca, a Noruega, a Bélgica e a Holanda. As tropas francesas se posicionaram na Linha Maginot, uma linha de defesa com trincheiras, na tentativa de conter a invasão alemã. Para a Alemanha, o resultado dessa invasão foi
- a) a ocupação de todo o território francês, usando-o como base para a conquista da Suíça e da Espanha durante a segunda fase da guerra.
 - b) a tomada do território francês, que foi então usado como base para a ocupação nazista da África do Norte, durante a guerra de trincheiras.
 - c) a posse de apenas parte do território, devido à resistência armada do exército francês na Linha Maginot.
 - d) a vitória parcial, já que, após o avanço inicial, teve de recuar, devido à resistência dos blindados do general De Gaulle, em 1940.
 - e) a vitória militar, com ocupação de parte da França, enquanto outra parte ficou sob controle do governo colaboracionista francês.

- 8.** Uma das conferências que selaram o fim da II Guerra Mundial (1939-1945), a Conferência de São Francisco, originou a Carta de São Francisco (26 de junho de 1945), que estabeleceu a Organização das Nações Unidas (ONU). Seu artigo 23 estabelece os Estados Unidos da América, a União Soviética (URSS), a França, a Grã-Bretanha e a China como membros permanentes do Conselho de Segurança, órgão responsável pela "manutenção da paz e segurança internacionais", podendo declarar ou vetar guerras em nome de todos os membros. A escolha desses países deve-se:
- a) Ao reconhecimento jurídico da contribuição da China, aliada ao Japão do imperador Hiroito, para a derrota da Alemanha nazista.
 - b) À preocupação de repartir o poder numa nova ordem internacional, para que não houvesse qualquer nova potência hegemônica.
 - c) À recusa de Alemanha, Japão e Itália ao convite para integrar o Conselho de Segurança devido ao ressentimento popular com respeito aos países aliados.
 - d) À preocupação de proteger os países em desenvolvimento de agressões imperialistas e dificultar o surgimento de regimes totalitários.
 - e) À nova correlação internacional de forças que, em 1945, já prenunciava a polarização entre estadunidenses e soviéticos, além de conceder poder decisório aos países que haviam enfrentado as potências do Eixo.
- 9.** As grandes guerras mundiais provocaram dificuldades nas relações internacionais, gerando ressentimentos e disputas diplomáticas. Os Estados Unidos procuraram fazer valer sua influência no mundo e confirmar suas conquistas políticas. Na Conferência de Potsdam, as divergências eram evidentes entre os aliados. Nessa perspectiva, as relações entre as nações
- a) permaneceram tensas, destacando-se o enfraquecimento do poder da Inglaterra e as perdas europeias provenientes da 2ª guerra mundial.
 - b) tiveram um momento de paz, com acordos que fortaleceram a economia mundial e a democracia nos países do Ocidente.
 - c) ajudaram a debilitar o poder político da União Soviética, liderada por Stálin e o Partido Comunista, com um socialismo totalitário.
 - d) facilitaram o soerguimento imediato da Alemanha com o auxílio de empréstimos norte-americanos e a vitória da democracia parlamentar.
 - e) modificaram-se, trazendo o fim dos governos totalitários com suas ideias imperialistas e sua violência política contra seus opositores.

- 10.** O ataque japonês a Pearl Harbor e a consequente guerra entre americanos e japoneses no Pacífico foi resultado de um processo de desgaste das relações entre ambos. Depois de 1934, os japoneses passaram a falar mais desinibidamente da “Esfera de coprosperidade da Grande Ásia Oriental”, considerada como a “Doutrina Monroe Japonesa”. A expansão japonesa havia começado em 1895, quando venceu a China, impôs-lhe o Tratado de Shimonoseki passando a exercer tutela sobre a Coreia. Definida sua área de projeção, o Japão passou a ter atritos constantes com a China e a Rússia. A área de atrito passou a incluir os Estados Unidos quando os japoneses ocuparam a Manchúria, em 1931, e a seguir, a China, em 1937.

REIS FILHO, D. A. (Org.). O século XX, o tempo das crises. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Sobre a expansão japonesa, infere-se que

- a) o Japão tinha uma política expansionista, na Ásia, de natureza bélica, diferente da doutrina Monroe.
- b) o Japão buscou promover a prosperidade da Coreia, tutelando-a à semelhança do que os EUA faziam.
- c) o povo japonês propôs cooperação aos Estados Unidos ao copiarem a Doutrina Monroe e proporem o desenvolvimento da Ásia.
- d) a China aliou-se à Rússia contra o Japão, sendo que a doutrina Monroe previa a parceria entre os dois.
- e) a Manchúria era território norte-americano e foi ocupado pelo Japão, originando a guerra entre os dois países.

Gabarito

1. **B**
Os elementos do cartaz nos permitem fazer uma analogia da luta norte americana na Segunda Guerra Mundial, contra as forças nazifascistas do Eixo.
2. **E**
O principal motivo que causou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial foi o acordo de solidariedade e diplomacia realizado com a Inglaterra e o ataque japonês à base norte-americana de Pearl Harbor.
3. **C**
O poema faz referência a bomba da Hiroshima. Em tom de protesto, denuncia a ação norte americana que matou milhares de civis durante a Segunda Guerra mundial.
4. **C**
A entrada dos Estados Unidos na guerra foi uma reação aos ataques japoneses a base de Pearl Harbor.
5. **C**
A preservação da memória das vítimas do holocausto é, hoje, vista como fundamental nos trabalhos históricos sobre o período. Compreender e rememorar o período é uma forma de dimensionar a gravidade das arbitrariedades cometidas e nunca mais repeti-las.
6. **D**
A tática de terra arrasada foi uma estratégia utilizada pela Rússia em conflitos contra potências europeias como a França de Napoleão e a Alemanha Nazista.
Consiste basicamente na retirada civil e militar do território em conflito, destruindo tudo o que existe para que a tropa inimiga que adentra o território encontre um ambiente hostil.
7. **E**
A invasão da França pelos nazistas foi finalizada como uma vitória militar após a conquista da capital, Paris. A ocupação nazista concentrou-se no norte francês, enquanto o controle da região sul foi entregue a um regime colaboracionista que foi liderado por Philippe Pétain na chamada França de Vichy (nome que recebeu o governo colaboracionista da França). Esse governo colaboracionista existiu até 1944, quando a França foi reconquistada pelos Aliados.
8. **E**
A escolha desses países deixa evidente a polarização ideológica que começava a se formar e daria origem a Guerra Fria.
9. **A**
A Conferência de Potsdam estabeleceu as diretrizes básicas para a administração da Alemanha logo depois do fim do conflito. Além da histórica decisão de dividir a Alemanha em quatro zonas de ocupação, foi criado um conselho de ministros das Relações Exteriores, com sede em Londres e a participação de representantes do Reino Unido, União Soviética, China, França e Estados Unidos. A União Soviética começa a se distanciar dos aliados ocidentais, liderados pelos Estados Unidos. É o prenúncio da Guerra Fria.

10. A

A partir do século XIX, o Japão assumiu posturas imperialistas e passou a atuar cada vez mais para garantir os seus interesses na Ásia, sobretudo na China. Ao longo daquele século, os japoneses defendiam que sua influência deveria ocorrer em todo o sudoeste asiático. Assim, o Japão passou a voltar-se contra as potências ocidentais que pudessem interpor-se a seus interesses. Esse belicismo levou o Japão a atacar os Estados Unidos em 1941.